

IN FOCO

Boletim Criogênese

Gestação

Náuseas e Vômitos - Hiperêmese Gravídica

Durante a gravidez, devido às alterações hormonais, algumas mulheres podem apresentar um quadro de náuseas e vômitos, conhecido como êmese gravídica. Contudo quando as náuseas e vômitos são persistentes, frequentes, às vezes intensas e não cedem facilmente aos tratamentos simples dá-se o nome de Hiperêmese Gravídica (HG).

Tanto a êmese quanto a hiperêmese gravídica são mais comuns no primeiro trimestre de gestação, mas dependendo da gravidade podem durar até 20 semanas. Até 1,5% da população pode sofrer com a doença.

Nos estudos mais recentes há evidência de fatores genéticos (filhas de mães que sofreram de hiperêmese gravídica desenvolvem a condição três vezes mais que as outras mulheres) e fatores raciais (a hiperêmese parece ser mais frequente em mulheres ocidentais que entre asiáticas ou africanas).

Os fatores de risco são:

- Gravidez gemelar;
- Já ter tido hiperêmese em gestação anterior;
- Genética predisponente (mãe ou irmã que já tiveram hiperêmese);
- Sofrer de enxaquecas ou cinetose (enjoo quando anda de carro, avião ou barco);
- Ter alguma doença do fígado ou da tireoide.

Sinais e Sintomas da hiperêmese gravídica: náuseas, vômitos, perda de peso, desequilíbrios metabólico e nutricional, alteração do paladar, maior sensibilidade do cérebro ao movimento, eliminação lenta dos alimentos do estômago, hemorragia subconjuntival, alucinações, hipersalivação e intolerância a odores.

Como consequência, pode haver perda de peso, sensação de fraqueza, boca seca, língua saburrosa e hálito cetônico (cheiro de frutas), diminuição do volume urinário, aumento do ácido úrico na urina, aumento da frequência cardíaca e queda da pressão arterial.



Dicas:

- Procure ajuda médica tão logo quanto seja possível. Quanto mais cedo iniciar o tratamento, mais rápido será o episódio e com menores consequências.
- Evite os alimentos que piorem o enjoo.
- Beba o máximo de líquido que conseguir, inclusive cubos de gelo, picolés e sorvetes para aumentar sua ingestão de líquidos.
- Sempre que puder alimente-se.
- Mantenha-se em repouso.
- Tenha calma. A hiperêmese vai passar.

O tratamento requer repouso absoluto em ambiente tranquilo e dieta zero (nas primeiras 24 a 48 horas ou enquanto persistirem os vômitos). Além da hidratação abundante, mas cuidadosa, por via venosa, bem como a administração de glicose, vitaminas, ferro e ácido fólico. Deve-se ainda fazer uma sedação leve e administrar antieméticos. A recuperação costuma se dar em 5 a 10 dias.

Após o episódio de hiperêmese gravídica, a paciente deve ser vigiada mais de perto, visto que ela também pode posteriormente ter pré-eclâmpsia. Episódios de recém-nascidos com baixo peso, prematuridade ou morte fetal são raríssimos e apenas acontecem em casos muito graves que não tiveram a atenção necessária.

Os quadros graves não tratados adequadamente podem levar à insuficiência renal, mielinólise pontina central (destruição da bainha nervosa de mielina ao nível da ponte cerebral), coagulopatias, atrofias, icterícia, desnutrição, encefalopatias, dentre outras complicações.

Enfermeira da Criogênese Luciana Alonso

Fontes:

<http://www.minhavidade.com.br/saude/temas/hiperemese-gravidica>
<http://brasil.babycenter.com/a4000049/hiperemese-grav%C3%ADdica-v%C3%B4mito-excessivo#ixzz3VRLkBTu>
http://pt.wikipedia.org/wiki/Hiper%C3%AAmese_grav%C3%ADdica
http://pt.wikipedia.org/wiki/Hiper%C3%AAmese_grav%C3%ADdica
<http://www.abc.med.br/p/gravidez/329815/como+e+a+hiperemese+gravidica.htm>

Gravidez tardia aumenta os riscos de síndrome de down

Adiar a gravidez é uma escolha muito comum entre as mulheres na atualidade. Cada vez mais, a vida profissional, a situação econômica ou mesmo, fatores sociais, fazem com que o desejo da maternidade seja postergado. Essa decisão quase coletiva contribuiu para aumentar, nos últimos 20 anos, os diagnósticos de Síndrome de Down, segundo um relatório divulgado pela Queen Mary University, de Londres.

O estudo indica que o número de casos identificados entre 1989 e 1990 na Inglaterra e em Gales foi de 1.075. No período de 2007 e 2008, no entanto, o mesmo dado saltou para 1.843, um aumento de 71% atribuído à maternidade tardia. A pesquisa ainda conclui que a probabilidade de ter um bebê com Síndrome de Down é de uma, entre 940 mulheres, com mais de 30 anos. O índice cresce no caso das que optam pela maternidade acima dos 40 anos, uma, em cada 85 mulheres britânicas. Segundo o ginecologista responsável pela área de reprodução humana da Criogênese, Dr. Renato de Oliveira, os dados apresentados pela pesquisa britânica representam a realidade brasileira também. “O adiamento da gravidez é uma escolha muito comum das mulheres nos dias de hoje. O número de grávidas ou mulheres tentando engravidar entre 30 e 40 anos tem aumentado nos últimos anos. Pelo menos 20% das mulheres aguardam até os 35 anos para iniciar uma nova família”, comenta.

À medida que a mulher vai envelhecendo, a quantidade disponível de oócitos (gametas femininos) vai naturalmente diminuindo. “Ao nascer, a menina já perde 70% dos oócitos, resultando em aproximadamente 2 milhões de gametas. Na menarca, ou seja, primeira menstruação, possui 300 a 500 mil. Em 30 anos de vida reprodutiva, estima-se que apenas 500 oócitos serão selecionados para serem ovulados. E, depois dos 35 anos, há uma queda importante tanto da quantidade quanto da qualidade dos oócitos maternos, que por possuírem a idade da mãe, ficam mais suscetíveis a alterações genéticas e erros na divisão celular quando fecundado. Assim, principalmente após os 40 anos, a probabilidade do bebê sofrer de alguma síndrome genética aumenta”, explica. Mas a medicina tem avançado bastante, principalmente nos tratamentos da infertilidade, muito populares entre mulheres que já atingiram 35 anos ou mais.

Para aquelas que optam pela fertilização in vitro, é possível identificar o risco de anomalias genéticas antes do embrião ser implantado.

“Na técnica chamada PGD (Diagnóstico Genético Pré-implantacional), por exemplo, uma célula é retirada do embrião para a análise de anomalias. Assim, muitos problemas podem ser diagnosticados e, até mesmo evitados. Mas se a gestação já tiver ocorrido, a mulher deve passar por um rastreamento de anomalias, com exames de sangue e de ultrassom que apontam o risco de algumas doenças genéticas”, explica.

Precauções

Dr. Renato levanta alguns pontos importantes e que devem ser ponderados para se evitar surpresas e problemas de infertilidade. “O caminho é a prevenção. É preciso passar por consultas periódicas com ginecologistas. É indicado também, antes de se gerar um bebê, que o casal faça exames pré-concepcionais. Visto que algumas doenças, o quanto antes o diagnóstico for feito, maiores são as chances de tratamento ou as possibilidades de evitar uma gravidez na que poderia complicar na vigência de certas complicações”. Já para as mulheres que desejam engravidar após os 35 anos, o especialista faz algumas recomendações específicas. São elas:

- 1) Primeiramente, avaliar se realmente é necessário e fundamental postergar a gravidez;
- 2) Em seguida, caso seja esta a opção, é fundamental fazer exames a fim de avaliar a condição clínica da paciente e evidenciar alguns riscos para a futura gestação;
- 3) Caso tudo esteja bem, é indicado uma suplementação vitamínica de ácido fólico no mínimo 30 dias antecedentes da concepção, idealmente 3 meses antes. Isto pode reduzir o risco de defeitos no fechamento do tubo neural do bebê;
- 4) Por estarem mais sujeitas ao abortamento, é recomendado para as grávidas acima de 35 anos, assim que confirmada a gravidez, a realização de um exame de ultrassom a fim de se verificar a formação embrionária. A suplementação com progesterona deverá ser avaliada pelo médico do pré-natal;
- 5) Avaliar a possibilidade de preservação da fertilidade em idade mais jovem para a tentativa posterior de gravidez (criopreservação de óvulos), uma vez que seu próprio gameta apresentará um menor risco de alterações genéticas, em relação aos oócitos atuais.

Dr. Renato de Oliveira
Especialista em Reprodução Humana
Fonte: Dezoito

Grupo Criogênese

Entenda o que é a leucemia, doença de Kaan

A novela Mil e Uma Noites conta a história de Sherazade, uma talentosa arquiteta viúva, mãe de um menino de cinco anos chamado Kaan. O pequeno — que sofre de leucemia — precisa urgentemente de dinheiro para uma cara cirurgia.

De acordo com hematologista Nelson Tatsui, diretor técnico da Criogênese, uma clínica de criopreservação de células-tronco, a leucemia é resumidamente doença dos glóbulos brancos. E a cada 100 pessoas que procuram um transplante de medula óssea, apenas 30% encontram um doador ideal no banco mundial. Por isso, a criopreservação do sangue do cordão umbilical é uma forma prevenção”, finaliza o doutor.

Leia mais: <http://goo.gl/k06rUL>

Dente de Leite: nova fonte de Células-Tronco

A polpa do dente de leite é uma fonte de células-tronco, que se destaca das outras pela grande quantidade de células à disposição e pela facilidade de sua retirada. Segundo o hematologista e diretor técnico da Criogênese, Dr. Nelson Tatsui, a importância dos dentes de leite é a presença de células-tronco do tipo mesenquimal. “As mesenquimais têm capacidade de, em laboratório, transformarem-se em uma variedade de outras células para a reparação de tecidos, como muscular, nervoso, ósseo, além de cartilagem, pele e outros tecidos epiteliais. As células-tronco que são encontradas nos dentes de leite são multipotentes e imunotolerantes, ou seja, servem tanto ao doador como para a sua família”, ressaltou ele.

Leia mais: <http://goo.gl/IJDNYQ>

Tema de ‘Sete Vidas’, doação de sêmen é feita sob sigilo e sem remuneração no Brasil

De acordo com o ginecologista Dr. Renato de Oliveira, da Criogênese, faltam doadores de sêmen no Brasil. Para alguns, é uma ideia insuportável ter filhos e não conhecê-los. Para outros, doar é um gesto de amor em relação àquele que têm desejo de formar uma família, afirma. Outra opção é o armazenamento do sêmen em banco privado, para que a própria pessoa possa vir a utilizar no futuro.

Leia mais: <http://goo.gl/jHiLE2>

Área do Cliente: <http://www.criogenese.com.br/clientes/>

A Criogênese já disponibiliza para seus clientes, através de meio digital restrito, a visualização dos dados cadastrais e registros do material armazenado.

Nesta página há acesso aos seguintes itens do seu(s) contrato(s):

1. Dados cadastrais e de cobrança,
2. Anuidade(s) (pagas e em aberto),
3. Documentos contratuais (entregues e pendentes) e
4. Relatório(s) de processamento(s).

Para ter acesso a Área do Cliente é bastante simples:

Acesse: www.criogenese.com.br/clientes

1. Clique no botão Solicitar Senha de Acesso
2. Digite o CPF (cadastrado no sistema da Criogênese) sem dígito e
3. Clique em Enviar.

Automaticamente será enviado para o seu e-mail, cadastrado no sistema da Criogênese, sua senha de acesso.

Os dados são confidenciais e somente você, cliente Criogênese, terá acesso a senha.

Após receber sua senha de acesso, digite no site www.criogenese.com.br/clientes, seu CPF (somente números) e a senha recebida.

A senha pode ser alterada no menu: Alterar Senha.

Conheça o Grupo Criogênese

Agende uma visita para explorar nossas instalações e inteira-se mais sobre nossos serviços.

0800 773 21 66 / 11 5536-9246 / www.criogenese.com.br

Treinamento da Brigada de Incêndio da Criogênese

No dia 18 de março a Criogênese realizou o treinamento com os seus brigadistas.

A empresa Mais Treinos coordenou a reciclagem e capacitação dos novos brigadistas.

No programa está incluso palestras e treinamento para atuar na prevenção e combate de incêndios, prestação de primeiros socorros e evacuação de ambientes, por meio da rota de fuga.

Com isso, a Criogênese foi certificada novamente com SPCI (Sistema de Proteção Contra Incêndio) de acordo com a DEC-LEI Estadual 56.819/11, conforme AVCB 842372.

Todos os colaboradores estão aptos para:

- Conhecer o plano de emergência contra incêndio.
- Avaliar os riscos existentes;
- Inspeccionar os equipamentos de combate a incêndio e primeiros socorros;
- Inspeccionar as rotas de fuga;
- Elaborar relatório das irregularidades encontradas;
- Encaminhar o relatório aos setores competentes;
- Orientar a todas as pessoas da empresa, inclusive os visitantes;
- Participar dos exercícios simulados.



Brigadistas Criogênese

Saiba como obter descontos na anuidade do Sangue do Cordão Umbilical

? O que é o Programa Fidelidade da Criogênese?

O Programa Fidelidade oferece descontos na anuidade por meio de indicações, ou seja, o cliente Criogênese recebe desconto na sua anuidade da coleta de células-tronco do sangue de cordão umbilical a partir de indicações de amigos, familiares e pessoas conhecidas.

? Quem pode participar do Programa Fidelidade da Criogênese?

Todos os clientes Criogênese.

? Como funciona o Programa Fidelidade da Criogênese?

A cada cliente indicado, você ganha 20% de desconto sobre anuidade do contrato escolhido.

A cada cinco indicações, você fica isento da anuidade de um contrato. Caso o cliente tenha mais contratos, deverá escolher em qual contrato será aplicado o desconto.

O desconto será aplicado no 2º contrato do cliente a partir da 5ª indicação.

? Para clientes que já possuem um plano especial de anuidades (5, 10 e 15 anos), como funciona o desconto?

O desconto será concedido na renovação do contrato.

? Quando se dá o início do Programa?

O programa inicia no momento em que o novo cliente assina o contrato. Desta forma, o desconto será aplicado na sua próxima anuidade.

? Quando se dá o término do Programa?

O término do programa é realizado quando o contrato da pessoa indicada é finalizado. Sendo assim automaticamente o desconto da pessoa que indicou é cancelado.

? Para qual serviço, o Programa Fidelidade da Criogênese se estende?

O Programa Fidelidade é exclusivo para a coleta de células-tronco do sangue do cordão umbilical, não sendo estendido para os demais serviços oferecidos pela empresa.

? De que forma o indicado e beneficiário do desconto deve comunicar a empresa?

O cliente da Criogênese deve enviar o formulário do site da Criogênese (link abaixo) preenchido com os seus dados e as informações da pessoa indicada.



? Em caso de gêmeos como funciona o Programa Fidelidade?

O Programa é aplicado sobre um contrato, independente se gestação múltipla (mais de um bebê).



? Qual a validade do Programa Fidelidade?

O Programa está vigente a partir de abril de 2013 por período indeterminado, não tendo efeito retroativo.

PARTICIPE

<http://criogenesis.com.br/celulastronco/fidelidade>